

FMI pressiona para sanções a Portugal e Espanha

8 de Julho, 2016 - 21:43h

Em relatório divulgado nesta sexta-feira, o FMI reconhece que a Europa está numa ?encruzilhada?, mas não reconhece o falhanço das políticas austeritárias e defende a mesma política ?sem complacência? e com ?mão forte?. Assim, pressiona a Comissão Europeia para impor sanções a Portugal e Espanha e diz que a CE falhou ao não sancionar a França e a Itália.

O FMI publicou nesta sexta-feira, 8 de julho de 2016, um relatório sobre a zona euro [1], no qual vem apoiar as posições de Wolfgang Schäuble e do governo alemão.

Na notícia [2] publicada no site da instituição, com o título ?Euro Area At The Crossroads: No Time For Complacency? (?Zona Euro na encruzilhada: Não é tempo de complacência?), é citada a declaração de Mahmood Pradhan, chefe da missão para a área do euro, que reconhece que ?a área do euro está num momento crítico?, que há uma ?crescente onda de euroceticismo?, que a situação económica é crítica: baixa inflação, fraco investimento, elevada taxa de desemprego e envelhecimento da população. No entanto, as políticas que propõe são as mesmas políticas de austeridade, mas ?mais e com mais força?.

Assim, o FMI defende uma aplicação ainda mais fundamentalista das regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC) e procedimentos contra os países que não as cumprem, não só a Portugal e Espanha, mas também à França, à Itália e a outros países.

?Para garantir disciplina orçamental, a Comissão Europeia vai precisar de reforçar os procedimentos contra os países que violam as regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC)?, diz o FMI.

A instituição diz que ?para restaurar a credibilidade e construir apoio para mais integração europeia, o enquadramento orçamental precisa de ser melhorado?, defende ?mão forte? de Bruxelas ou regras automáticas, ?regras mais simples, com mais automatismos, e com um conselho orçamental independente?.

O FMI critica o procedimento seguido pela CE em relação a França, que tem mais um ano para sair do Procedimento por Défices Excessivos (PDE), e Itália, que ?apesar de ter um nível de dívida pública superior ao valor de referência previsto no PEC, considerou-se que cumpria os critérios e permanece fora do procedimento?.

?A Comissão Europeia falhou ao não recomendar a abertura de um procedimento contra cada um dos seis países com desequilíbrios, como França, Itália e Portugal, que já tinha sido

declarado em desequilíbrio excessivo em 2014?, declara o FMI.

Na próxima terça-feira, 12 de julho, reúne o conselho de ministros das Finanças da União Europeia (Ecofin) que se pronunciará sobre as sanções a Portugal e Espanha.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/fmi-pressiona-para-sancoes-portugal-e-espanha/43623?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.imf.org/external/pubs/cat/longres.aspx?sk=44067.0>

[2] <http://www.imf.org/external/pubs/ft/survey/so/2016/CAR070816A.htm>